

FIQUE EM CASA

Um apelo da SBOC e do bom senso nacional ao povo brasileiro

Uma semana antes de serem decretadas em diversos estados brasileiros medidas de distanciamento social, a SBOC organizou sua equipe interna para trabalhar em casa. Muitas das nossas atividades têm sido dedicadas a orientar a comunidade oncológica nacional ao longo do delicado momento que vivemos. Até que a ciência e a gestão pública responsável diga o contrário, reforçamos: **fiquemos em casa**.

A principal forma de preservarmos o sistema de saúde brasileiro e salvar vidas, diante do avanço incontestável dos casos de COVID-19, é persistirmos no distanciamento social. Esta pandemia é grave e até o momento foram confirmados mais de 433 mil casos de infecção no mundo e quase 20 mil óbitos, sendo 48 no Brasil, onde a incidência segue crescendo de forma exponencial.

É por acreditar nisso que o mundo se uniu em reclusão, famílias alteraram suas rotinas para permanecerem em casa e grandes eventos foram adiados, desde aqueles diretamente ligados à nossa comunidade, como um congresso SBOC e o maior encontro mundial de nossa especialidade, o Congresso da *American Society of Clinical Oncology* (ASCO), até as Olimpíadas – que só deixaram de acontecer antes por conta das duas Guerras Mundiais.

Como se vê pelas reações e alterações de agendas tão importantes, estamos diante de uma doença com enorme potencial de dano individual e coletivo. A SBOC segue vigilante e atuante no combate à pandemia e se une a todos que, a despeito de divergências políticas ou ideológicas, rechaçam qualquer tentativa de relativizar a gravidade da situação. No presente momento, diferentes estratégias estão sendo testadas em tempo real, mas ainda não há uma solução ideal. Dessa forma, a melhor medida a tomar está alinhada às orientações do Ministério da Saúde, que batalha por ampliar os testes diagnósticos e avaliar possíveis tratamentos para a população brasileira.

A SBOC tem acompanhado diariamente as coletivas do Ministério da Saúde bem como posicionamentos internacionais, e por isso reiteramos: quaisquer orientações que desencorajem ou desqualifiquem o distanciamento social como forma de contenção da pandemia não devem ser tomadas, pois, caso contrário, os resultados serão ainda mais graves.

Parabenizamos a rápida atuação do Ministério da Saúde, que está operando em consonância com os principais órgãos internacionais em resposta à pandemia. Não poderíamos olvidar de nossos membros associados, que nesse momento delicado deixam suas famílias para cuidar da saúde da nossa população e de nossos pacientes oncológicos. Continuaremos trazendo conteúdos atualizados de forma séria e relevante em nossa página especial coronavirus.sbo.org.br.

Seguimos também aguerridos em orientar e amparar a comunidade oncológica nacional, nossos associados, seus pacientes e toda a população brasileira nestes tempos difíceis, mas necessários. Chegará o dia em que reocuparemos as ruas, reencontraremos nossos amigos, colegas de trabalho, pacientes e todas as outras pessoas dos ambientes em que sempre frequentamos. Até lá, para que tenhamos saúde para desfrutar tudo o que a vida nos reserva de bom, cuidemos uns dos outros e **FIQUEMOS EM CASA**.

São Paulo (SP), 25 de março de 2020.